

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO LIVRO "QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA" DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Emanuela do Nascimento Lopes ¹
Thais Rabello de Souza ²

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência, desenvolvido na Residência Pedagógica – CAPES (RP) no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), buscou integrar a literatura às turmas de alfabetização da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no município do Rio de Janeiro. A obra utilizada foi “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” de Carolina Maria de Jesus, que relata as condições vivenciadas na favela de Canindé, São Paulo. A elaboração desse estudo foi para atender a proposta do programa da RP.

A pesquisa explorou a obra literária a fim de fomentar a escrita e a leitura crítica com os alunos em processo de alfabetização, propondo uma abordagem que valorizasse as histórias de vida de cada aluno. O que possibilita também aos estudantes compreender que, apesar das labutas enfrentadas diariamente, ainda assim é possível se expressar por meio das palavras.

Além disso, houve o incentivo da produção textual e a interpretação crítica. A escolha desta obra ocorreu pela brilhante narrativa realista, que retrata as dificuldades sociais e econômicas bem similares à realidade vivenciada por muitos alunos, promovendo assim uma identificação e motivando-os para que eles possam relatar suas vivências.

Desta forma, trazer a obra “Quarto de Despejo: diário de uma favela” veio para ser utilizada como incentivo aos alunos para refletirem criticamente sobre a história de sua própria vida. Por fim, a pesquisa foi planejada por meio da aplicação de uma atividade mais dinâmica e interativa, com apresentação audiovisual, discussão em grupo e produção colaborativa, criamos um ambiente escolar mais inclusivo.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro - RJ, emanuelalopes.aluno@iserj.edu.br;

² Professora orientadora: Doutora, Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro - RJ, orientador@email.com.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa consistiu em uma abordagem qualitativa, mas que permeia também entre a Andragogia, Educação Popular e a Pedagogia de Projetos. Utilizou como base a obra literária “Quarto de Despejo: Diário de uma favelada” de Carolina Maria de Jesus como material central.

“Carolina Maria de Jesus recolhia do lixo da cidade de São Paulo seu sustento material, pois era catadora, e também sua sobrevivência anímica, na forma de cadernos usados nos quais produzia sua literatura: poemas, letras de música, reflexões sobre seu cotidiano etc. e que, mais tarde, deram origem a Quarto de despejo, seu livro de estreia.” (RODRIGUES; SANTOS, 2020, p. 104)

A aula foi organizada de maneira dinâmica e que contribuísse na participação efetiva dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Isto porque, “A Educação de Jovens e Adultos, por sua natureza única, exige a atenção às necessidades específicas desse público, bem como as abordagens que melhor atendem a essas necessidades.” (CARDOSO; CAVALCANTE, 2014, p. 5).

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Para isso foi necessário fazer uso de recursos audiovisuais, como slides e vídeo; leitura ativa e colaborativa com auxílio do texto impresso contendo o trecho do livro, que contribuiu para que todos os estudantes pudessem participar do momento; atividades de escrita colaborativa, onde puderam expor seus sentimentos e exercitar a prática da escrita.

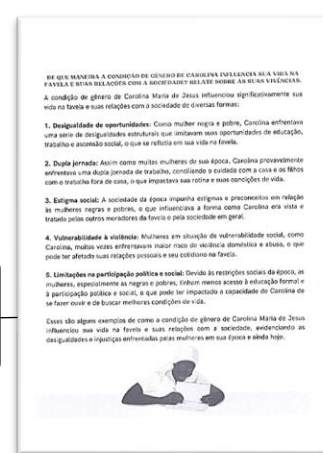
Figura 4



*Texto retirado do livro
Quarto de Despejo:
diário de uma favelada*

*Explicação sobre as
condições possíveis da
vida na favela.*

Figura 5

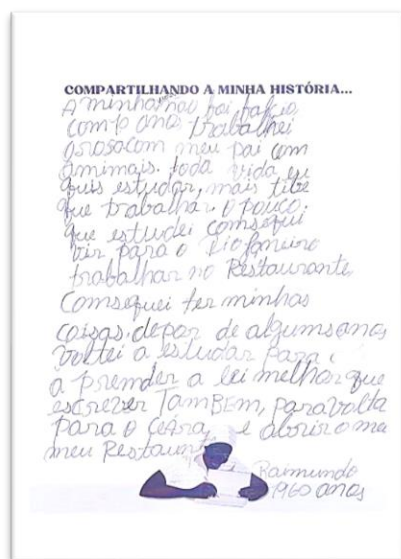


Foi feita uma pergunta à turma, pensado como ponto de partida para realizar o debate com os estudantes a respeito do texto lido, ao final do debate foi entregue a folha com alguns tipos de condições que mulheres (principalmente mulheres negras) enfrentavam e que a literatura de Carolina colaborou para o combate e que reforçou sobre a importância da voz da mulher.

É preciso ressaltar a importância da alfabetização literária em todas as modalidades de ensino, tal como na alfabetização da EJA. Isso porque, “O letramento literário demanda atividades nos momentos anterior, concomitante e posterior à leitura” (CARDOSO; CAVALCANTE, 2014, p. 110).

“sendo a escola um espaço no qual profissionais da educação, estudantes e variadas formas de conhecimento já interatuam, a literatura pode ser apreciada simplesmente por engendrar, artisticamente, formas de expressão para a linguagem” (CARDOSO; CAVALCANTE, 2014, p. 108).

Figura 6



Escrita do Seu Raimundo, pessoa que não estava confiante de si que poderia escrever a sua própria história. Aos poucos fomos conversando e mostrando para esse aluno que a sua história também era merecedora de fazer parte de um livro, quem sabe, tal como a história de Carolina Maria de Jesus.

Observações e anotações de campo foram realizadas ao longo do processo, a fim de analisar as mudanças comportamentais dos alunos em relação a leitura e escrita. A proposta inicial veio para fazer os estudantes da EJA compreenderem e valorizarem suas histórias pessoais por meio da produção textual. Sendo assim, obtivemos resultados positivos com as escritas dos alunos, o que permitiu ter uma coleção de escritas feitas por meio de suas vivências.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem se tornando um campo recorrente de debates fundamentais e de grande significância, principalmente considerando as diversas realidades enfrentadas pelos alunos dessa modalidade. Desta forma, pode-se dizer que, “talvez seja este sentido mais exato da alfabetização: aprender a escrever sua vida, como autor e testemunha de sua história, isto é, biografar-se, existenciar-se, historicizar-se.” (Freire, 1987, p. 31). Explicar para que os alunos da EJA reconheçam que são sujeitos ativos na construção de suas realidades e histórias.

Essa autonomia precisa ser desenvolvida principalmente com os alunos adultos e idosos que passaram muito tempo longe da prática da escrita, além daqueles que nunca tiveram contato com a escrita e a possibilidade de realizar a escrita de forma autônoma.

O uso da literatura como o do livro “Quarto de Despejo: diário de uma favela”, pode contribuir para ecoar as vivências dos estudantes. Isto porque, possibilita que o conhecimento adquirido seja aplicável e significativo para esses alunos. O que contribui também para o despertar das ideias que o cercam pela sociedade. Dentre as consequências disso, está o pensamento crítico, que é relatado anteriormente nesse texto.

“Os adultos são motivados a aprender conforme percebem que a aprendizagem os ajudará a executar tarefas ou lidar com problemas que vivenciam em sua vida. Além disso, eles assimilam novos conhecimentos, percepções, habilidades, valores e atitudes de maneira mais eficaz quando são apresentados a contextos de aplicação a situações da vida real.” (KNOWELES, 1980, p. 89)

Há uma necessidade de trabalhar as questões de autoestima e convicção dos estudantes quando se trata de utilizar a sua escrita. Entretanto, para que esse estímulo seja positivo é preciso entender qual o ponto crucial para estimular essa motivação. Isso porque, “Os adultos respondem a fatores motivacionais (melhores empregos, promoções, salários mais altos), porém os fatores motivacionais mais poderosos são as pressões internas (o desejo de ter maior satisfação no trabalho, autoestima, qualidade de vida)” (Knoweles, 1980, p. 91). Sendo assim, se faz necessário não apenas a afirmação verbal sobre a importância dos estudos literários na vida, mas fazer compreendê-los de forma visível na sua eficiência no cotidiano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a aplicação da atividade proposta para os alunos da EJA de alfabetização do ISERJ, observou que, após a explicação sobre quem foi Carolina Maria de Jesus e sua obra literária, os estudantes demonstraram bastante interesse no tema proposto. Foi

levado um exemplar do livro “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” para que os educandos pudessem tatear e analisar de forma pessoal o livro físico.

As produções textuais realizadas em sala indicaram que os alunos foram além de apenas compreensão, mas depositaram sonhos e desejos de suas vivências. O que correlacionou com a proposta inicial e intensificando ainda mais a importância da pesquisa realizada. Estabelecendo esse paralelo entre suas vivências e a situação descrita no texto utilizado, evidenciou a criticidade dos estudantes.

Os resultados obtidos foram que a utilização de textos da literatura popular aproximam a grande maioria dos estudantes da EJA, isso por se aproximarem de suas realidades. A leitura do texto retirado da obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” contribuiu para que os alunos reconhecessem ainda mais que desigualdade e exclusão social são temas recorrentes na sociedade brasileira e que, tristemente, também fazem parte de suas vivências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão do estudo destaca a importância da integração da leitura e escrita na EJA, por meio de uma abordagem mais significativa, respeitosa e que valorize as narrativas de cada estudante. Isto porque potencializa o desenvolvimento de habilidades sociais, de leitura e escrita.

Ao utilizar o livro de Carolina possibilitou aos alunos um novo olhar para suas competências linguísticas, onde reforçou também a compreensão a respeito de como as histórias pessoais, de luta e resistência se tornam um meio poderoso de expressão, empoderando inclusive mulheres que detêm histórias emocionantes. Toda essa experiência com a EJA e com a Residência Pedagógica mostrou como é essencial trabalhar a valorização das histórias de cada aluno, principalmente quando o foco vem ser a escrita.

Para isso, a criação de um ambiente acolhedor é fundamental para desenvolver essa abordagem em sala de aula, para que assim seja possível estimular cada vez mais a participação ativa dos estudantes, promovendo então uma educação mais inclusiva e significativa para os jovens, adultos e idosos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me guiar em todos os momentos desta caminhada, e a Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita de Cássia, por sua intercessão e

bênçãos. À minha família, por todo o apoio e amor incondicional, ao meu namorado William, por estar sempre ao meu lado, e aos meus amigos, pela companhia e incentivo. Um agradecimento especial ao ISERJ, pela formação e oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

AQUINO, M. das G. da S. et al. **As relações afetivas na educação da EJA**. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD_1_SA12_ID6246_01102020215115.pdf. Acesso em: 31 mar. 2024.

BRAGA, Maria de Fátima Rosa. **A formação da educação de jovens e adultos no município de Mariana: desafios e perspectivas**. 2019. 56 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2019. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/4793/6/MONOGRAFIA_FormacaoEducacaoJovens.pdf. Acesso em: 09 out. 2024.

CARDOSO, M. A.; CAVALCANTE, E. dos S. L. Reflexões sobre a metodologia utilizada na Educação de Jovens e Adultos: entre o real e o ideal. **Revista Lugares de Educação**, v. 4, n. 8, p. 38-53, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rle/article/view/23979/15097>. Acesso em: 09 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Ática, 1960. Disponível em: <https://dpid.cidadaopg.sp.gov.br/pde/arquivos/1623677495235~Quarto%20de%20Despejo%20-%20Maria%20Carolina%20de%20Jesus.pdf.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.

KNOWLES, Malcolm S. *Aprendizagem de resultados: uma abordagem andragógica*. 1. ed. São Paulo: Editora XYZ, 1980.

OLIVEIRA, S. O. **Multiletramentos na EJA: uma proposta de ampliação da competência leitora com a obra Quarto de Despejo: Diário de uma favelada de Carolina Maria de Jesus**. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/18282/2/SHIRLEY_ORNELAS_OLIVEIRA.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024.

RODRIGUES, S.; SANTOS, L. A. **Vista do Diários na EJA: leitura literária de Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus**. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/8812/114114664>. Acesso em: 29 ago. 2024.